RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

CASA DO POVO

ÍNDICE

3 PROGRAMAÇÃO

4 PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA
6 EVENTOS
9 PROJETOS ESPECIAIS
13 ACERVOS
16 A CASA ACOLHE
17 VEM AÍ!

18 VIDA COMUNITÁRIA

19 VOLUNTARIADO E SUAS FRENTES DE AÇÃO
22 INCUBADORA DE PROJETOS
25 AÇÕES NO TERRITÓRIO
26 ACORDOS DO POVO DA CASA
27 PLATAFORMAS DO COMUM
28 COLETIVOS NA CASA

30 COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

31 BALANÇO FINANCEIRO
33 GOVERNANÇA DINÂMICA
35 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
42 OBRAS E MANUTENÇÃO
47 COMUNICAÇÃO

54 QUEM SOMOS

PROGRAMAÇÃO

A Casa do Povo manteve uma programação densa em 2022. Além dos seus projetos, da consolidação dos seus acervos e do contínuo trabalho de articulação comunitária no território, também seguiu aberta para acolher propostas de terceiros.

Atuou num contexto adverso (como restrições nas leis de incentivo, aumento das ameaças à liberdade de expressão e redução dos valores de editais), sem deixar de olhar para frente, plantando diversas sementes para um 2023 ainda mais pungente.

EIXOS INSTITUCIONAIS

Gedenk
(memória)

Farain
(associação)

Tsukunft
(futuro)

EIXOS INTERMEDIÁRIOS

judaísmo progressista, práticas coletivas, acolhimento do bairro e da vida comunitária local, programação experimental, transdisciplinar e com relevância internacional, renovação do pensamento das esquerdas, memória como ferramenta do presente para a construção de outros futuros.

JORNAL NOSSA VOZ

Nossa Voz é a publicação anual da Casa do Povo. Em julho, lançamos a edição n.1022, construída a partir da noção de *proliferações*. A edição foi pensada como um desdobramento da edição anterior -- *regenerações*, com a proposta de olhar para as muitas formas de existir e de se multiplicar como alternativas ao modelo imposto pela lógica do progresso.

Com distribuição gratuita, *Nossa Voz* contou com tiragem de **3500 exemplares** (um aumento de 500 unidades em relação à edição anterior), e diversas matérias foram disponibilizadas no Medium da Casa do Povo. O PDF segue acessível no site.

← Muita gente leu e recebeu a publicação em casa, desde os apoiadores e frequentadores da Casa até os leitores da revista **Quatro Cinco Um**, que, pelo terceiro ano consecutivo, firmou parceria conosco distribuindo uma parcela da tiragem aos seus assinantes e anunciando a Casa do Povo em suas páginas.

Ano LXXIV 2022 N. 1022

www.casadopovo.org.br Rua Três Rios, 252
info@casadopovo.org.br Bom Retiro, São Paulo

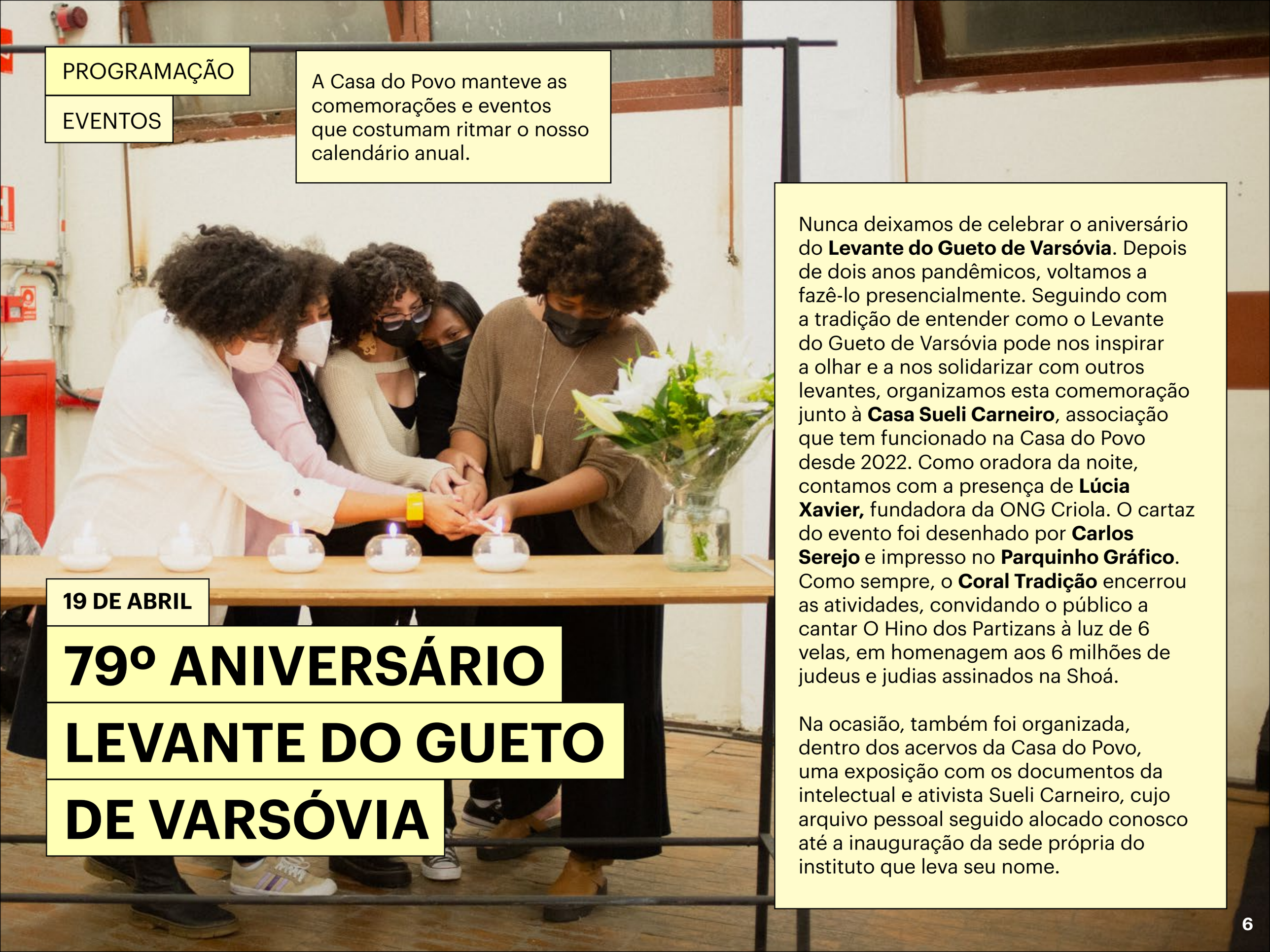
PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA

OOL CASA-ESCOLA

CASA-ESCOLA é o projeto pedagógico da Casa do Povo. **Ool**, sua primeira edição, aconteceu entre 2021 e 2022 com 20 participantes inscritos em um ciclo imersivo. A edição contou com a coordenação pedagógica da artista **Luiza Crosman** e tutoria de **Alice Noujaim, Amara Moira e Guilherme Marcondes**. Em 2022, finalizamos o círculo da segunda turma que reuniu cerca de 15 participantes de cidades como São Paulo (capital e interior), Rio de Janeiro, Curitiba e Buenos Aires. Dando continuidade ao programa, uma segunda edição será realizada em 2023.

A Casa do Povo manteve as comemorações e eventos que costumam ritmar o nosso calendário anual.



19 DE ABRIL

79º ANIVERSÁRIO LEVANTE DO GUETO DE VARSÓVIA

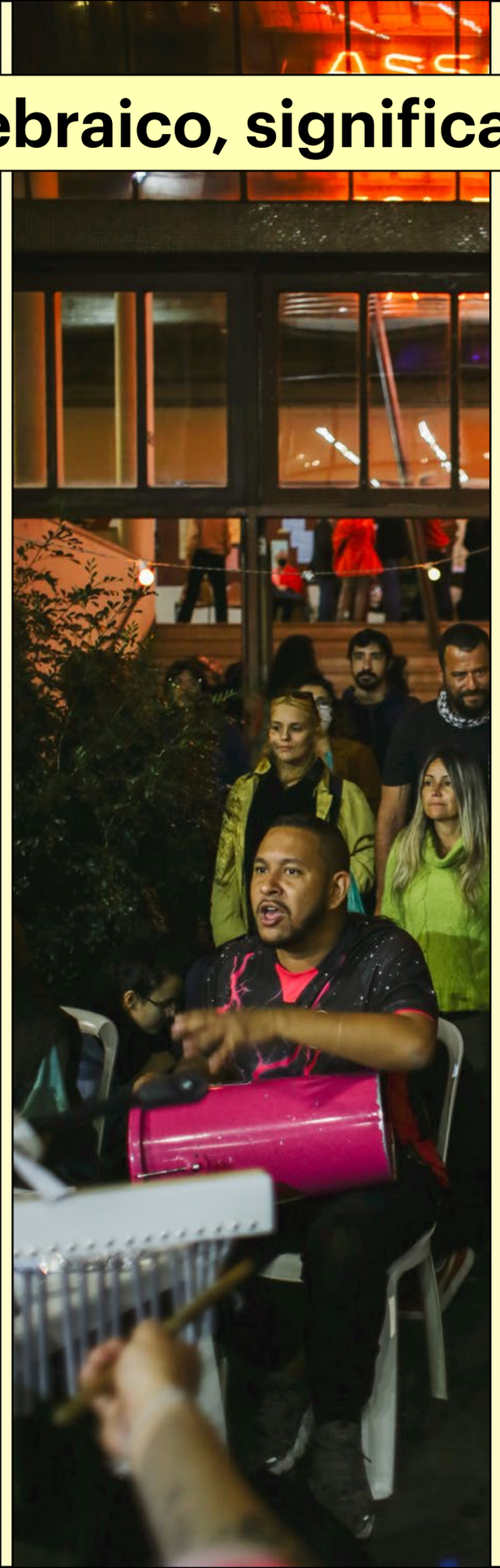
Nunca deixamos de celebrar o aniversário do **Levante do Gueto de Varsóvia**. Depois de dois anos pandêmicos, voltamos a fazê-lo presencialmente. Seguindo com a tradição de entender como o Levante do Gueto de Varsóvia pode nos inspirar a olhar e a nos solidarizar com outros levantes, organizamos esta comemoração junto à **Casa Sueli Carneiro**, associação que tem funcionado na Casa do Povo desde 2022. Como oradora da noite, contamos com a presença de **Lúcia Xavier,** fundadora da ONG Criola. O cartaz do evento foi desenhado por **Carlos Serejo** e impresso no **Parquinho Gráfico**. Como sempre, o **Coral Tradição** encerrou as atividades, convidando o público a cantar O Hino dos Partizans à luz de 6 velas, em homenagem aos 6 milhões de judeus e judias assinados na Shoá.

Na ocasião, também foi organizada, dentro dos acervos da Casa do Povo, uma exposição com os documentos da intelectual e ativista Sueli Carneiro, cujo arquivo pessoal seguido alocado conosco até a inauguração da sede própria do instituto que leva seu nome.

6 DE AGOSTO

ERUV: QUANDO A RUA VIRA CASA

Agosto costuma ser o mês em que o Povo da Casa celebra o aniversário da Casa do Povo, aberta em agosto de 1953. Este ano, resolvemos extrapolar nossa sede, desenhando um novo tipo de evento: uma festa de bairro (diferente de uma festa no bairro). Na ocasião, o fluxo de carros foi reduzido e a rua Três Rios se abriu para os pedestres.
Com uma programação ampla, que transbordou os limites da calçada, **ERUV** reuniu grupos do território ao longo de um sábado ensolarado para reinventar, em conjunto, o bairro onde vivemos e que partilhamos. Para a Casa do Povo, o **ERUV** é uma ocasião para mudar de frequência, freando o ritmo do dia a dia e transformando o que costuma ser um espaço público em algo mais específico: um espaço comum.



ERUV, em hebraico, significa mistura.

Na prática, o **ERUV** surge como um território temporário, sempre aos sábados (*shabatot*, em hebraico), em lugares onde há uma intensa vida judaica. É o caso do próprio Bom Retiro, que tem o seu ERUV bem delimitado por algumas ruas principais. Nele, pessoas religiosas podem realizar atividades simples que, se não fosse pelo ERUV, seriam proibidas no espaço público durante esse dia, como carregar livros, usar uma bengala, ou ainda, empurrar um carrinho de bebê. O ERUV da Casa do Povo é a versão secular deste conceito.

O coração do **ERUV** foi um marmitaço realizado pela frente Cesta Aberta que preparou **400 pratos de galinhada** com doações de alimentos de produtores orgânicos e da reforma agrária. A ação, além de alimentar a vizinhança com comida orgânica e de qualidade, fortaleceu nossos vínculos com movimentos sociais e ativistas da alimentação saudável e agroecologia.

10 DE FEVEREIRO

OPY: AVAXI

Um livro, um filme e 30 tipos de milho – este encontro veio encerrar o projeto **Opy** desenvolvido pela Casa do Povo em parceria com a **Pinacoteca de São Paulo, o Centro de Trabalho Indigenista, a Comissão Guarani Yvyrupa** e as **comunidades das Terras Indígenas Tenondé Porã e Jaraguá**, graças ao apoio da **Sotheby's**.

Opy: Avaxi antecedeu as comemorações da Semana de 22, trazendo reflexões sobre a relação entre a produção artística contemporânea e as práticas culturais indígenas. Para isso, trouxe o milho e sua diversidade como elemento central das práticas culturais do povo Guarani Mbya, disparador de rituais, memórias e retomadas. O evento contou com lançamento de livro, exibição de filme e a degustação de pratos inspirados no milho guarani criados pelas chefs **Helena Rizzo** e **Bel Coelho** junto de lideranças das **aldeias Guarani de São Paulo Mbya**.

PROGRAMAÇÃO

PROJETOS ESPECIAIS

ROTTEN TV

ROTTEN.TV

Rotten TV é uma plataforma de pesquisa online que estuda o podre em suas múltiplas facetas. O projeto coordenado por **Daniel Lie** entrelaça noções variadas de artistas e pensadores da Indonésia, América do Sul e Reino Unido, articulando ideias que atravessam a noção de apodrecimento e seus mais diversos simbolismos.

O projeto é viabilizado através de uma parceria entre o **Jupiter Artland** (Reino Unido), o **Cemeti-Institute for Art and Society** (Indonésia) e a Casa do Povo (Brasil) com apoio do **Fundo de Colaboração Digital do British Council**.

A Casa do Povo lançou três episódios em 2022:

Episódio 2: Nascer, morrer para então reproduzir com Gabriel Massan e Giulana Furci
Episódio 4: Terrapreta com Takumã, Saguiua e Tapalu Kuikuro
Episódio 6: Podridão como ato erotico, com Brigitte Baptiste e Lino Arruda

Parte dos episódios foram também publicados em texto na edição n.1022 de Nossa Voz

PROGRAMAÇÃO

PROJETOS ESPECIAIS

CRECHE PARENTAL

DOCUMENTA FIFTEEN

Realizada a cada cinco anos na cidade de Kassel na Alemanha, a Documenta é hoje um dos maiores eventos de arte contemporânea no mundo. A Casa do Povo colaborou organizando uma viagem de pesquisa on-line com a curadoria em 2021, que resultou, entre outras ações, no convite feito para **Graziela Kunsch** a participar desta décima quinta edição da mostra. Graziela apresentou o projeto que desenvolveria na **documenta fifteen** na Casa do Povo no dia 21 de maio de 2022.

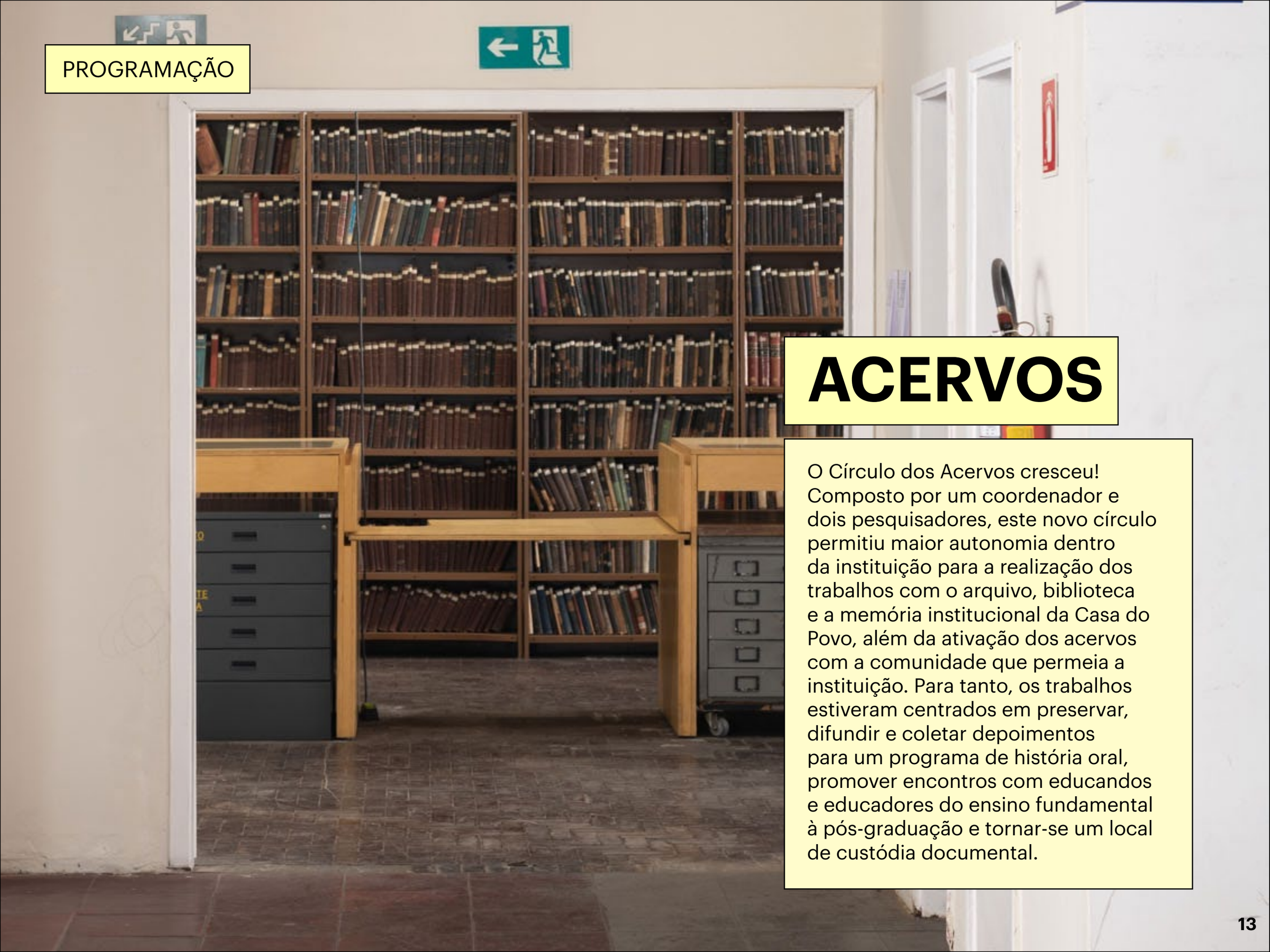
Sua participação consistiu na criação de uma creche pública no museu principal do evento: o Fredericianum. No encerramento da mostra, nos dias 10, 17 e 24 de setembro, a Casa do Povo organizou junto à Documenta e a convite de Graziela um seminário que reuniu on-line e presencialmente Anna Tardos (Hungria), Carmen Orofino (Brasil), Maria Majoros (Hungria), Patricia Lima Zahn (Brasil/Alemanha), Sylvia Nabinger (Brasil), Suzana Macedo Soares (Brasil) e Ute Strub (Alemanha) para discutir as práticas da pediatra Emmi Pikler.

SESC POMPEIA

A PARÁBOLA DO PROGRESSO

A Casa do Povo participou de uma exposição comemorativa dos 40 anos do **SESC Pompeia**. A efeméride coincide ainda com o bicentenário da Independência do Brasil (1822) e o centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo (1922). Curada por **Lisette Lagnado** e pelos curadores associados **André Pitol e Yudi Rafael**, a **Parábola do Progresso** refletiu sobre "os ideários de modernidade e independência do país, buscando projetos inclusivos e diversos". Além de diversas obras de arte (modernas e contemporâneas), participavam também cinco "territórios dialógicos", entre os quais, a Casa do Povo.

Além de indicar outro território – a **Aldeia Kalipety** –, também realizamos uma intervenção no espaço. A proposta era levar parte da Casa do Povo para o SESC. Como fazer isso? Criamos um mobiliário acolhedor, uma longa mesa, na qual contamos um pouco da história da Casa do Povo em diálogo com a história do SESC – ambos criados em 1946: a primeira para manter viva a luta contra o fascismo, enquanto o segundo foi instaurado para manter a paz social. Cruzando essa linha do tempo, uma estante atravessava o espaço. Nela era possível ver diversos objetos que remetiam à presença dos grupos do Povo da Casa, que foram convidados a propor ativações do espaço durante a exposição.



ACERVOS

O Círculo dos Acervos cresceu! Composto por um coordenador e dois pesquisadores, este novo círculo permitiu maior autonomia dentro da instituição para a realização dos trabalhos com o arquivo, biblioteca e a memória institucional da Casa do Povo, além da ativação dos acervos com a comunidade que permeia a instituição. Para tanto, os trabalhos estiveram centrados em preservar, difundir e coletar depoimentos para um programa de história oral, promover encontros com educandos e educadores do ensino fundamental à pós-graduação e tornar-se um local de custódia documental.

APRENDENDO E ENSINANDO

A Casa do Povo realizou um trabalho contínuo de mediação com agendamento de visitas guiadas para grupos e escolas, do ensino fundamental à pós-graduação. Em 2022 recebemos cerca de 800 pessoas nessa modalidade, entre alunos e professores, em grande parte da rede pública de ensino.

Também construímos um processo de formação contínua com instituições que reúnem acervos semelhantes ao nosso, como é o caso do **Acervo Bajubá, o CPDOC Guianas e a Casa Sueli Carneiro**. O compartilhamento dessas experiências foi vivenciado através de programações abertas ao público como o minicurso **"Acervos, Memórias e Coletividade"**, que integrou a programação da 6º Semana Nacional de Museu, reunindo pesquisadores e representantes de instituições culturais e universidades para compartilhar ferramentas e seus próprios modos de atuação na área de acervos.

DIGITALIZAÇÃO E CONSULTA: ACERVOS ONLINE

Em 2022 iniciamos a implantação de um banco de dados para gerenciar os acervos e disponibilizá-los de maneira online para pesquisadores e interessados em geral.
O banco de dados irá permitir uma maior eficácia na recuperação da informação e a integração entre livros, documentos, objetos e histórias orais no momento da pesquisa. Aproximadamente 11 mil páginas do arquivo institucional da Casa do Povo foram digitalizadas para pesquisa on-line.

OUVINDO E COLETANDO HISTÓRIAS

Foi inaugurado o projeto de história oral como parte do trabalho de memória institucional. Foram coletadas aproximadamente 10 horas de depoimentos, posteriormente transcritos, e que começaram a ser disponibilizados no banco de dados.

DOAÇÕES DE ACERVOS

Recebemos, ainda, a doação dos acervos pessoais de **Jacó Guinsburg** e **Anatol Rosenfeld**. Com fotografias, cartas, manuscritos e outros tipos documentais, ambos os acervos debatem temas como cinema, teatro, estética e a formação social do Brasil. A título de curiosidade, o acervo de Rosenfeld reúne textos de um vasto período histórico, desde quando trabalhou como caixeiro viajante até quando passou a ser reconhecido como o "intelectual dos intelectuais", no fim de sua vida. Já o acervo de Guinsburg, traz documentos sobre a sua trajetória pessoal, intelectual e como editor, junto com a sua biblioteca pessoal em ídiche.

Por fim, a biblioteca da Casa do Povo também recebeu livros contemporâneos, fruto de parcerias com a revista **Quatro Cinco Um** e a **Companhia das Letras**, principalmente com foco na temática negra, promovendo uma atualização do acervo bibliográfico institucional.

MEMÓRIAS EM REDE: SITES OF CONSCIENCE

Em julho, **Benjamin Seroussi**, diretor artístico da Casa do Povo, participou de **Countering Revisionism: Engaging New Generations in Memory, Truth and Justice Around World War II Heritage [Lutando contra o revisionismo: engajando novas gerações na memória, verdade e justiça em torno do patrimônio da Segunda Guerra Mundial]**, seminário internacional visando reunir as melhores práticas no meio.

A Casa do Povo assumiu a coordenação brasileira da **Rede de Lugares de Memória da América Latina e Caribe (RESLAC)** e **Jean Camoleze**, coordenador do círculo de acervos, esteve no México em novembro à convite do governo mexicano para discutir a legislação referente ao direito à memória.

A CASA ACOLHE

A Casa do Povo pode ser entendida como uma instituição porosa. Mas, na prática, o que isso quer dizer? De forma concreta, isso se traduz pela sua capacidade de descentralizar a programação sem perder a coerência – da missão ao uso dos seus espaços. Tal modo de funcionamento permite que a Casa do Povo seja maior do que ela mesma, recebendo atividades pontuais propostas por grupos externos e pelo próprio Povo da Casa – a ampla rede que reúne voluntários, iniciativas incubadas, parceiros e os mais de vinte coletivos que habitam a instituição ao longo do ano.

ALGUNS EXEMPLOS

Em 2022 acolhemos alguns eventos que marcam o calendário cultural da cidade como foi o caso da **Mostra Internacional de Teatro de São Paulo** (MITsp) que trouxe duas programações para a Casa do Povo, o *Massageaço*, de **Danilo Patzdorf e Isabela Laynes** e a oficina *Daquilo que te afeta*, de **Efe Godoy**.

← Lançamentos marcaram presença, como o do aclamado *Aos prantos no mercado* de **Michelle Zauner,** lançado no Brasil pela editora Fósforo.

Além disso, projetos de pesquisa artística ancorados no território também tiveram a Casa do Povo como espaço de investigação. É o caso da *Enciclopédia dos saberes locais* das artistas **Laura Gorski e Renata Cruz**.

PROGRAMAÇÃO

VEM AÍ!

Projetos que estão a todo vapor e serão lançados em 2023:

Uma nova obra do **Grupo MEXA**

Um livro e uma exposição sobre o **Teatro TAIB**

Uma exposição em parceria com Glicéria Tupinambá

Uma residência internacional com o coletivo indonésio **Taring Padi** e o **MST** em parceria com o **Framer Framed** (Amsterdã)

A volta da **Residência para Coletivos**

VIDA COMUNITÁRIA

A vida comunitária da Casa do Povo é pautada por grupos, coletivos e voluntáries que convivem e habitam a instituição. A Articulação Comunitária é um dos principais círculos responsáveis por manter essas dinâmicas pulsantes. Em 2022, entretanto, ele encontrou novos desafios: passou a conviver mais intensamente com a volta das atividades presenciais que tinham sido suspensas por causa da pandemia, ao mesmo tempo em que lidou com uma nova realidade do território resultando em uma reorganização interna do círculo.

SELO MUNICIPAL
Direitos Humanos
e Diversidade

RECONHECIMENTO

A Articulação Comunitária da Casa do Povo foi reconhecida pela **5ª edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo**. O selo reconhece boas práticas em gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. As instituições e iniciativas reconhecidas passam a integrar a Rede do Selo por um ano, participando de eventos como capacitações, workshops e encontros de aprofundamento sobre o tema.

VIDA COMUNITÁRIA

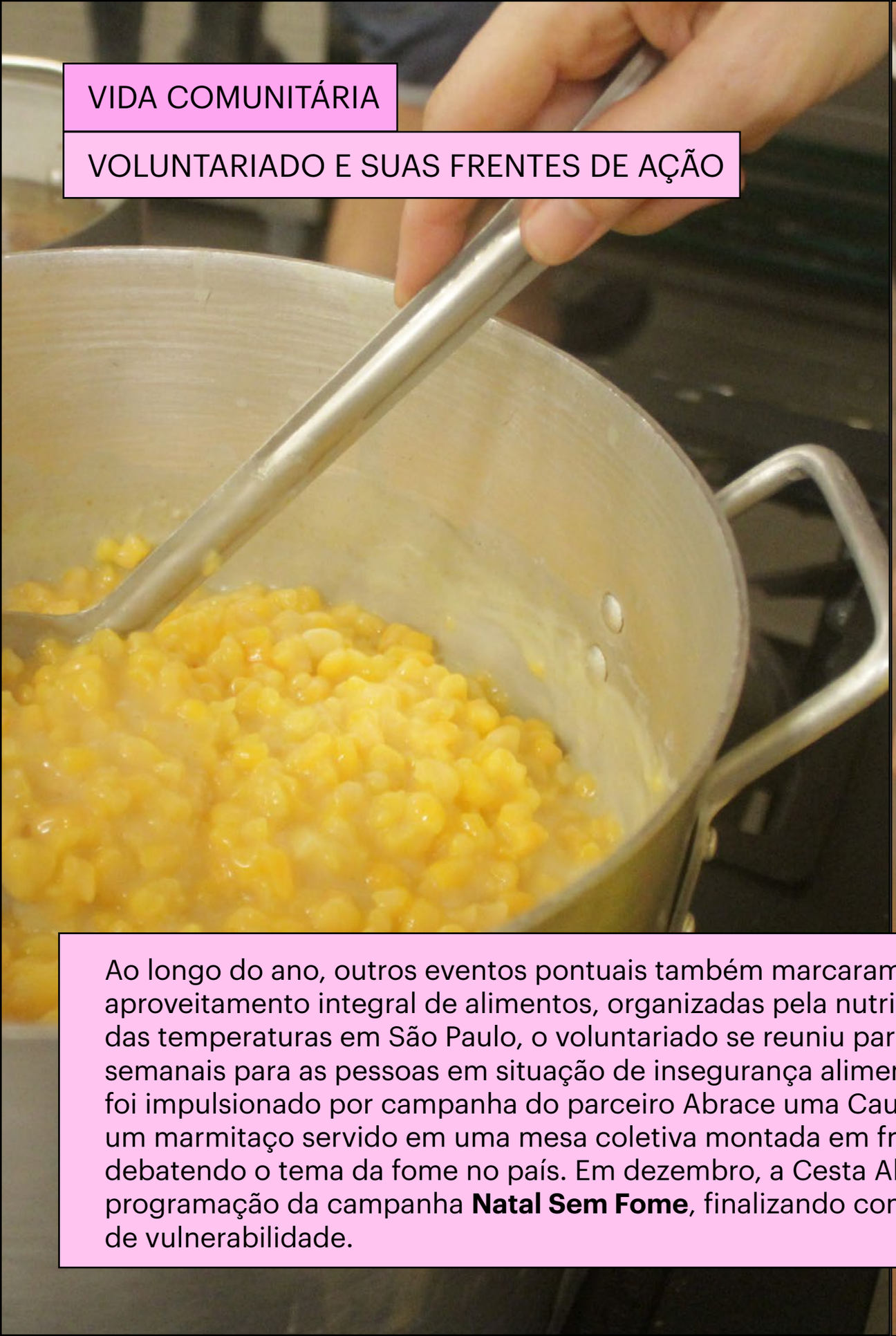
VOLUNTARIADO E SUAS FRENTES DE AÇÃO

CESTA ABERTA

A frente de ação de educação alimentar realizou uma série de atividades que proliferaram a discussão sobre a alimentação saudável como direito básico no território. Especialmente a partir das ações das **Cestas na Rua**, atualizamos o mapeamento de habitações coletivas no bairro e promovemos uma aproximação com as famílias do território.

Foram realizadas 12 edições das Cestas na Rua ao longo de 2022, todas ações de distribuição de alimentos orgânicos e de sabão (do Sabão do Povo, grupo incubado pela Casa do Povo) nas pensões e cortiços, reforçando os laços de solidariedade e escuta no território. Nas férias de julho, realizamos o **Cestinha Aberta** – dois finais de semana de atividades envolvendo mais de 80 crianças do bairro e que abordaram aspectos nutricionais de cada alimento, da origem até o descarte correto de orgânicos e recicláveis, somados ao preparo coletivo de lanches e à distribuição de alimentos, materiais formativos, giz de cera e mudinhas de temperos.

VOLUNTARIADO E SUAS FRENTES DE AÇÃO



Ao longo do ano, outros eventos pontuais também marcaram a frente de ação: em maio, aconteceram oficinas de aproveitamento integral de alimentos, organizadas pela nutricionista **Cris Maymone** e **Camila Cavalieri**. Com a queda das temperaturas em São Paulo, o voluntariado se reuniu para preparar o **Sopão de Inverno** e **Marmitaços** – refeições semanais para as pessoas em situação de insegurança alimentar que habitam os arredores da Casa do Povo. Este projeto foi impulsionado por campanha do parceiro Abrace uma Causa. No **Dia Mundial da Alimentação**, o grupo preparou um marmitaço servido em uma mesa coletiva montada em frente à Casa do Povo, provendo alimentação saudável e debatendo o tema da fome no país. Em dezembro, a Cesta Aberta organizou uma série de atividades que integraram a programação da campanha **Natal Sem Fome**, finalizando com um almoço solidário para as pessoas em situação de vulnerabilidade.

PALAVRA DA GENTE

A frente de ação de educação popular realizou um módulo de alfabetização para jovens e adultos entre março e junho de 2022. Após a realização do curso, o Palavra da Gente se constituiu enquanto um coletivo de voluntários que busca dialogar com o bairro para construir espaços de educação coletiva com as pessoas do entorno. No segundo semestre, foi realizada uma parceria com a **Casa Florescer**, centro de acolhida para mulheres trans e travestis, que resultou na produção de um episódio de podcast, o **Toque das Trans**. Nele, convidadas relatam a vida das mulheres trans na Casa Florescer e suas percepções sobre a opressão estrutural que existe em nossa sociedade.

INCUBADORA DE PROJETOS

A partir das experiências de trabalho coletivo, as iniciativas **Sabão do Povo** e **Cooperativa Empreendedoras sem Fronteiras** se consolidaram enquanto grupos produtivos, ao passo que a Casa do Povo buscou estruturar esta atuação com a contratação de **Lívia Kishimoto**, profissional experiente em incubação de projetos de grupos populares.
A incubadora atuou de forma transdisciplinar e guiada pelos princípios da economia solidária, valorizando o trabalho coletivo e cooperativo, buscando criar condições para que esses grupos ganhassem autonomia.

Em 2022, conseguimos:

• **estruturar a incubadora** com a criação de um plano de ação com formações e suporte aos grupos;
• participar do **encontro latino-americano Procoas** (Processos cooperativos e associativos), onde pudemos trocar experiências com atores e instituições atuantes na economia solidária;
• nos aproximar da **Incubadora Tecnológica de Cooperativas da USP (ITCP-USP)**, com quem posteriormente firmamos parceria para a incubação;
• desenvolver **ferramentas de análise, controle e gestão financeira e administrativa**, como planilhas, formulários e fichas para os grupos;

VIDA COMUNITÁRIA

INCUBADORA DE PROJETOS

SABÃO DO POVO

Sabão do Povo é um coletivo que, a partir da saboaria, busca fortalecer a autonomia, promovendo o trabalho digno e a inclusão socioeconômica de mulheres. O grupo teve a participação mais constante de 5 integrantes durante o ano e gerou o total de R$11.000,00 em renda para três de suas integrantes em maior vulnerabilidade socioeconômica.

A média de dedicação individual delas foi de 6 horas semanais e a renda gerada representou até metade da renda total mensal para algumas delas.

DESTAQUES

→ Realização do **Estudo de Viabilidade Econômica** (EVE);

→ Reuniões de **mapeamento e organização de processos produtivos**, além de acompanhamento e aprimoramento deles;

→ Identificação da necessidade de **reposicionamento de mercado**;

→ Participação em **feiras de grande projeção**;

→ **Sucesso de vendas** do kit especial de natal

VIDA COMUNITÁRIA

INCUBADORA DE PROJETOS

COOPERATIVA EMPREENDEDORAS SEM FRONTERAS

A Cooperativa Empreendedoras Sem Fronteiras, formada por imigrantes bolivianas, teve um número flutuante de cooperadas durante o ano, com uma média de 14 mulheres. A soma total das rendas geradas para as cooperadas foi superior a R$ 126.000, sendo os valores individuais variáveis de acordo com a participação de cada cooperada em funções de gestão e produção.

Em 2022, o grupo entendeu que havia divergências de objetivos e estratégias de gestão e atuação entre as integrantes. A partir dessa conclusão, decidiram encerrar as atividades enquanto cooperativa para que as integrantes pudessem se reorganizar em novos grupos, menores e mais coesos. Quando encerrou as suas atividades, a Cooperativa Empreendedoras Sem Fronteiras deixou um caixa positivo que foi dividido entre as integrantes, além de, enquanto experiência, ter trazido muitos aprendizados e ganhos financeiros, técnicos e subjetivos para as integrantes, inspirando a reorganização em novos coletivos.

DESTAQUES

→ **Organização financeira**, registro, planilhamento e prestação de contas de 2020, 2021 e 2022;

→ **Treinamento e suporte técnico** nos processos de gestão;

→ **Reestruturação** da coordenação e dos processos de gestão;

→ **Definição de funções**, responsáveis e procedimentos para o grupo de gestoras;

→ Promoção de **democracia, horizontalização e transparência** na gestão;

→ **Mediação de conflitos** com apoio do grupo DDT;

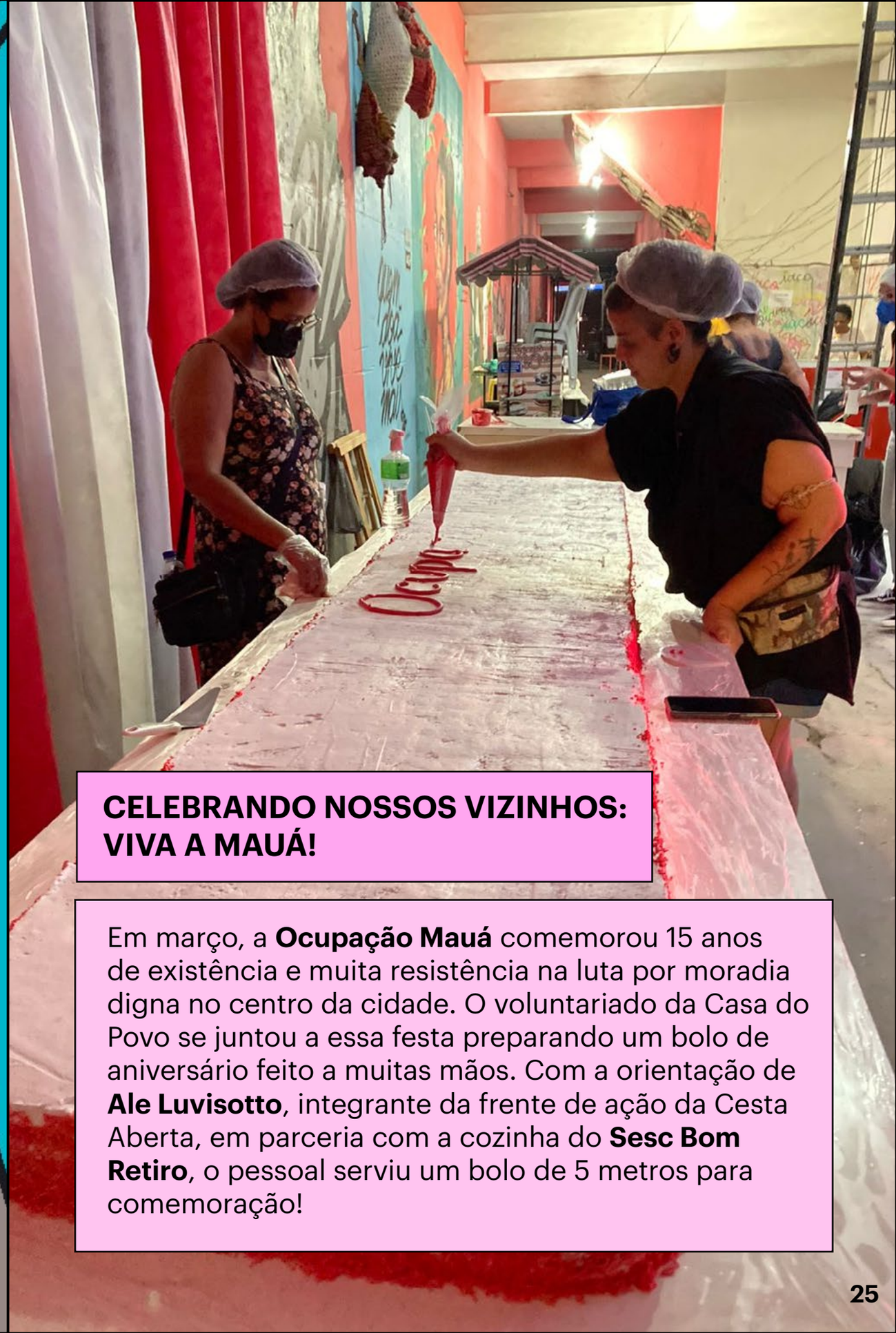
→ Fechamento do ano com **caixa positivo** e divisão do saldo financeiro.

VIDA COMUNITÁRIA

AÇÕES NO TERRITÓRIO

O BOM RETIRO É O MUNDO

O coletivo **Bom Retiro é o mundo** é um grupo formado por moradores, trabalhadores e interessados em discutir e propor um bairro mais plural. O coletivo nasceu próximo da Casa do Povo em 2021, e se firmou como uma voz coletiva no território. Entre as atividades em colaboração com a instituição, o podcast de mesmo nome, **Bom Retiro é o mundo**, contou com o apoio da Yarrow para a produção de 5 episódios ilustrados pela artista **Ing Lee** discutindo assuntos nem sempre visíveis no debate público sobre o Bom Retiro.



CELEBRANDO NOSSOS VIZINHOS: VIVA A MAUÁ!

Em março, a **Ocupação Mauá** comemorou 15 anos de existência e muita resistência na luta por moradia digna no centro da cidade. O voluntariado da Casa do Povo se juntou a essa festa preparando um bolo de aniversário feito a muitas mãos. Com a orientação de **Ale Luvisotto**, integrante da frente de ação da Cesta Aberta, em parceria com a cozinha do **Sesc Bom Retiro**, o pessoal serviu um bolo de 5 metros para comemoração!

VIDA COMUNITÁRIA

ACORDOS DO POVO DA CASA

CRIANDO JEITOS DE VIVER JUNTOS

O **Colegiado da Casa**, corpo coletivo representado por membros da equipe e dos coletivos, lançou o primeiro **documento de acordos do Povo da Casa**. O documento reúne premissas básicas para o convívio e a partilha do espaço entre os diferentes grupos que residem no espaço, um ponto de partida para a feitura de novos acordos. O documento funciona como um manual de cuidado e boas práticas, e está disponível tanto para a comunidade interna como para o público em geral.

ACORDOS POVO DA CASA

1. Somos auto-organizades

A Casa do Povo é maior do que ela mesma. Ninguém dá conta de tudo sozinho e ninguém presta serviço pra ninguém. Cada coletivo que habita a Casa do Povo precisa guardar e cuidar dos seus objetos, inventar e praticar seus próprios modos de funcionamento, atuando em sintonia com os nossos acordos.

2. Quando faltar, faça café

Aqui não tem público mas têm amigues, visitantes e alguns perdidos. Todes somos responsáveis por acolher quem chega à Casa do Povo, e pelos cuidados diários com o espaço. Cuide de outres, e do prédio, como você cuida de si mesme.

3. O último a sair, apaga a luz e tranca a porta

Para além dos horários de funcionamento, todes somos responsáveis por abrir e fechar a porta, e zelar pela Casa do Povo. Quem é Povo da Casa tem a chave. Quem usa, cuida.

4. Comunicar é preciso

As atividades de uns sempre podem interferir nas atividades de outros. Confira a agenda e troque informações com os grupos mais impactados antes de usar qualquer espaço. Pratique a comunicação não-violenta e mantenha uma relação constante com os representantes do Colegiado por meio dos nossos grupos de Whatsapp.

5. O Bom Retiro está por toda parte

Amamos nossos vizinhos, mesmo quando não gostam da gente! Cuide dessa relação atentando-se ao barulho, lixo produzido, e bem estar deste território que habitamos. Sabemos que o Bom Retiro está em disputa, e a Casa do Povo quer cuidar e manter a diversidade social e cultural do entorno. Em caso de conflito, acione os representantes do Colegiado.

6. São muitas casas, mas só tem um povo

Quem visita a Casa do Povo nem sempre sabe como funcionamos: do lado de fora pode parecer uma coisa só! Todas as programações públicas mudam a imagem da casa coletiva que compomos. Por isso, elas precisam ser sempre acordadas antes.

7. Flexível, permeável, porosa!

Dividimos o tempo e compartilhamos o espaço. Não há um uso fixo de um mesmo espaço garantido para sempre. Mas a bagunça é organizada, e sempre cabe mais um!

8. Sociocrática, sim!

Aqui não tem dono: a Casa depende de todes nós e o poder é distribuído pelo nosso modelo organizativo. Isso é o que chamamos de governança, que foi pensada a partir de princípios sociocráticos. Todos os coletivos devem participar das reuniões com todos os coletivos com, no mínimo, dois representantes, e estar à disposição para participar do cuidado coletivo da Casa.

9. A Casa do Povo é uma instituição do comum

Pensamos no que é comum e não no que é geral e abstrato. Usamos acordos ao invés de regras. Trabalhamos com singularidades e não individualidades. Por isso, todos esses acordos podem e devem ser revistos coletivamente!

Documento em processo, elaborado pelo Colegiado da Casa do Povo.
Última atualização: agosto de 2022

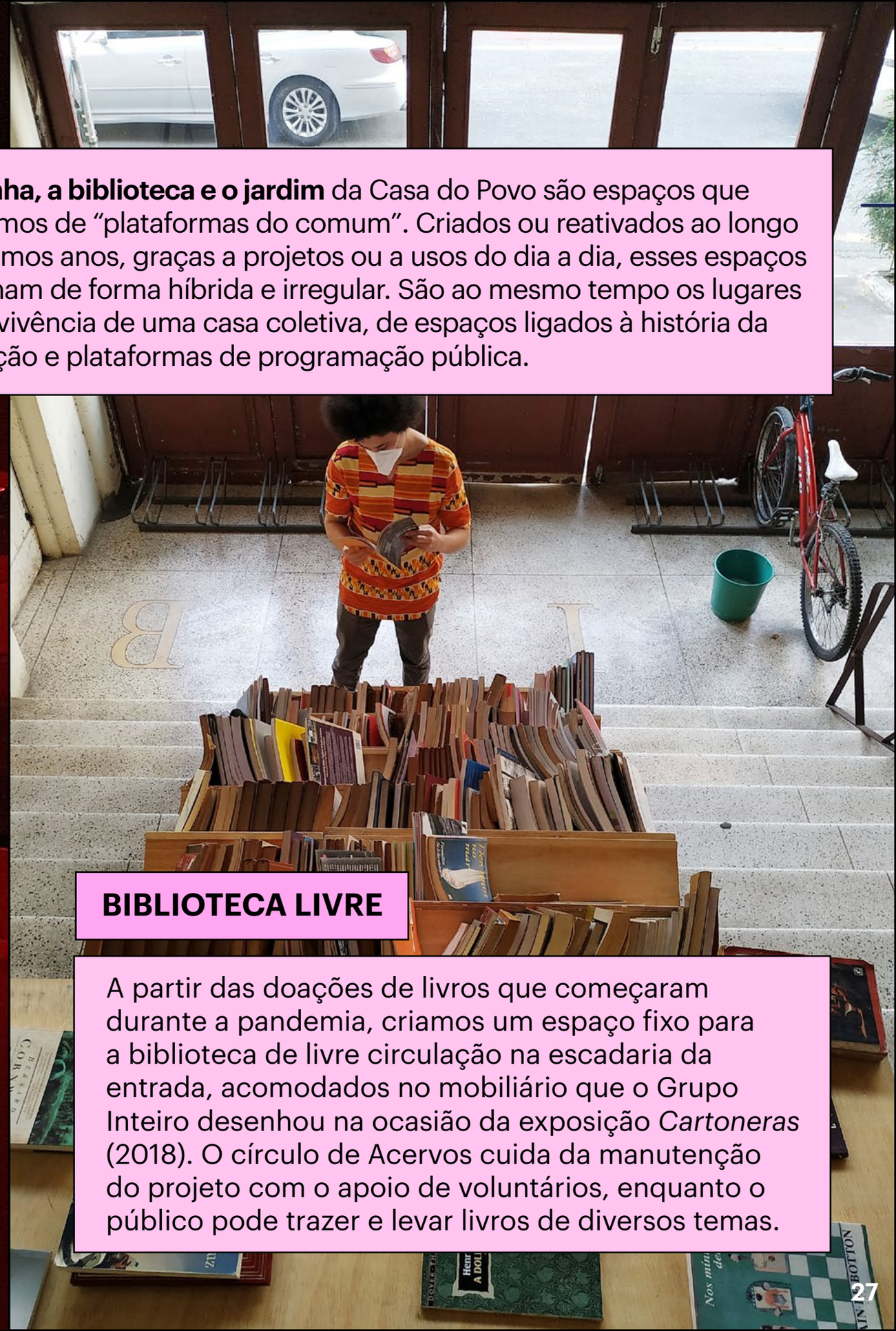
VIDA COMUNITÁRIA

PLATAFORMAS DO COMUM

A **cozinha, a biblioteca e o jardim** da Casa do Povo são espaços que chamamos de “plataformas do comum”. Criados ou reativados ao longo dos últimos anos, graças a projetos ou a usos do dia a dia, esses espaços funcionam de forma híbrida e irregular. São ao mesmo tempo os lugares de convivência de uma casa coletiva, de espaços ligados à história da instituição e plataformas de programação pública.

COZINHA

O espaço da cozinha tem sido cada vez mais utilizado pela comunidade da Casa do Povo, através das frentes de ação, de refeições coletivas e do nosso viver comunitário. Iniciamos 2022 com a finalização da reforma na **Metacozinha**, mobiliário criado em 2016 pelos artistas **Carol Tonetti e Vitor Cesar,** com o objetivo de ampliar e equipar o espaço, trazendo mais conforto no preparo de refeições em maior quantidade. Além de ter sido ampliada, ganhou uma nova obra luminosa que pode ser ativada pelo público no cotidiano.



BIBLIOTECA LIVRE

A partir das doações de livros que começaram durante a pandemia, criamos um espaço fixo para a biblioteca de livre circulação na escadaria da entrada, acomodados no mobiliário que o Grupo Inteiro desenhou na ocasião da exposição *Cartoneras* (2018). O círculo de Acervos cuida da manutenção do projeto com o apoio de voluntários, enquanto o público pode trazer e levar livros de diversos temas.

VIDA COMUNITÁRIA

COLETIVOS NA CASA

Entre coletivos artísticos, movimentos autônomos, iniciativas comunitárias e associações do Bom Retiro, a Casa do Povo reúne projetos que fazem uso do espaço e participam de seu funcionamento e da governança da instituição. Essa comunidade autogerida, chamada Povo da Casa, é formada por cerca de 20 coletivos das mais variadas atuações que participam da vida comunitária da Casa do Povo, seja por meio de suas programações, seja participando de grupos de trabalho específicos.

Algumas atividades que o Povo da Casa realizou fora e dentro da Casa:

→ Inauguração da academia do **Boxe Autônomo** no terraço;

→ Estreia de Erupção, nova criação da **coletivA Ocupação** no SESC Paulista;

→ Temporada de Améfrica em 3 atos, do coletivo **Legítima Defesa**, no SESC Pompéia;

→ **Grupo MEXA** se apresentou na festa Mamba Negra com oficinas na Casa do Povo;

→ Lançamos uma chamada para novas vozes para o **Coral Tradição**;

→ A **Cia Teatral UEINZZ** participou da programação da Ocupação Guattari com Telúrica;

→ A **Coletivo de Diálogo e Diversidade Tática** iniciou um sistema de justiça não punitiva na Casa do Povo;

→ O **Parquinho Gráfico** realizou uma oficina de cartazes políticos e poéticos com Gabriela Leirias no Condo Cultural

VIDA COMUNITÁRIA

COLETIVOS NA CASA

QUEM É O POVO DA CASA DO POVO?

- CASA SUELI CARNEIRO
- CIA TEATRAL UEINZZ
- CLUBE DE XADREZ TRÊS RIOS
- FALA, HOMEM!
- JUDEUS PELA DEMOCRACIA
- OBSERVATÓRIO JUDAICO PELOS DIREITOS HUMANOS
- BOXE AUTÔNOMO
- CÍRCULO DE REFLEXÃO SOBRE JUDAÍSMO CONTEMPORÂNEO
- ÉNOIS LABORATÓRIO DE JORNALISMO
- PARQUINHO GRÁFICO (PSSP + OCUPEACIDADE)
- CLÍNICA ABERTA DE PSICANÁLISE
- COLETIVA OCUPAÇÃO
- GRUPO MEXA
- COLETIVO DE DIÁLOGO E DIVERSIDADES TÁTICAS (DDT)
- CRISTIAN DUARTE EM COMPANHIA
- CORAL TRADIÇÃO
- YOGA PARA TODES
- TRUPE ÍDICHE

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

BALANÇO FINANCEIRO

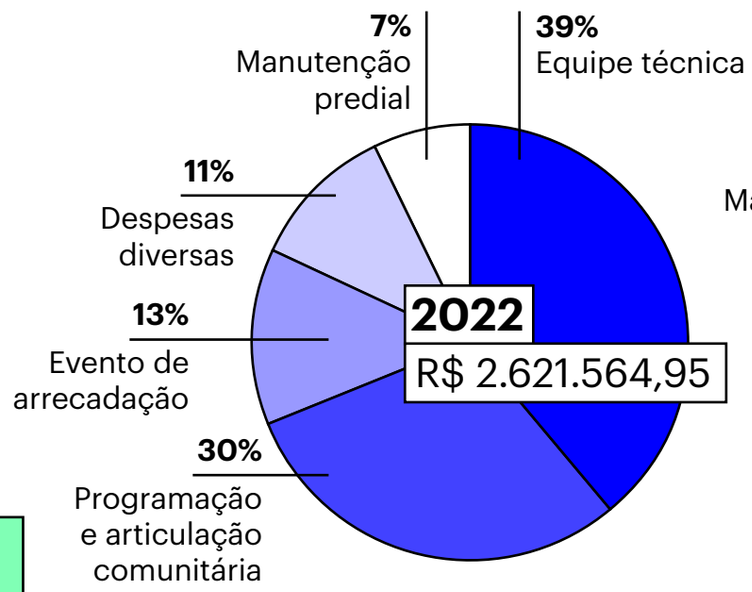
GESTÃO FINANCEIRA TRANSPARENTE

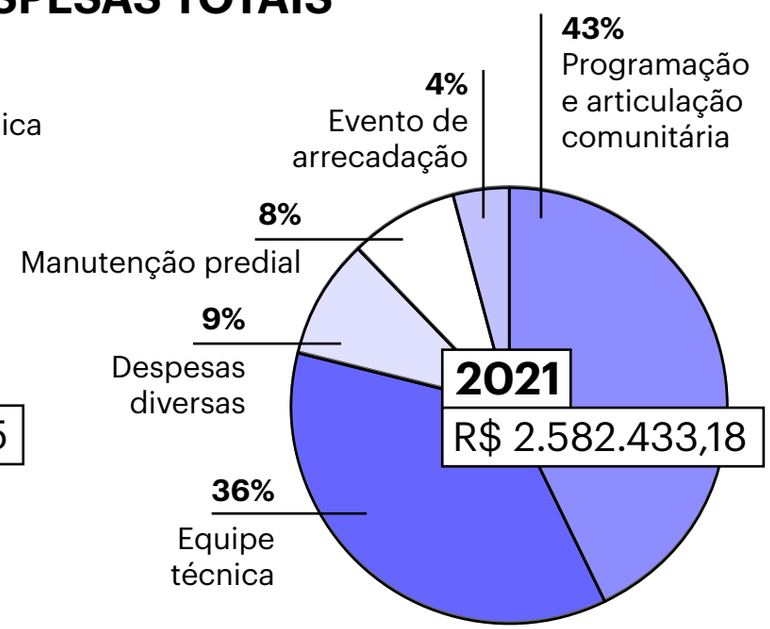
Para o fechamento financeiro e contábil de 2022, a Casa do Povo manteve a contratação de uma auditoria independente para análise de suas contas. O relatório da auditoria encontra-se disponível no mesmo arquivo do fechamento.

→ Confira nosso balanço patrimonial, DRE e notas explicativas aqui.

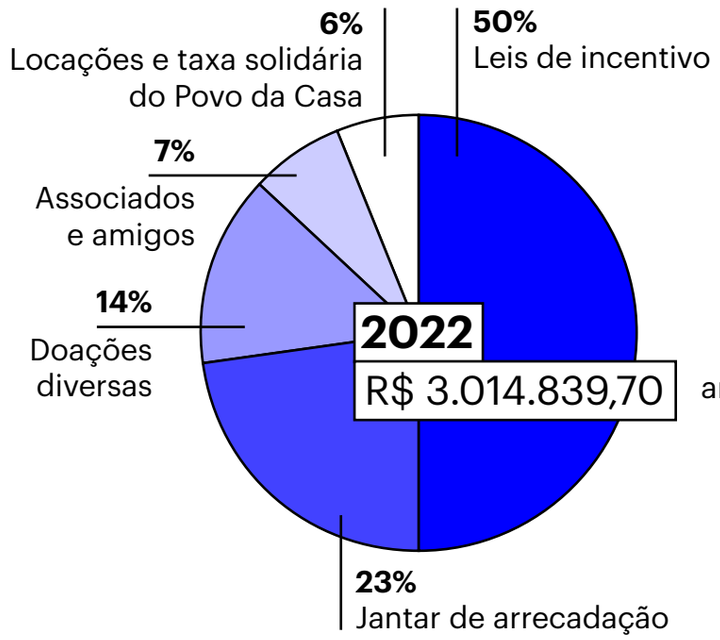
→ Veja o detalhamento das receitas aqui.

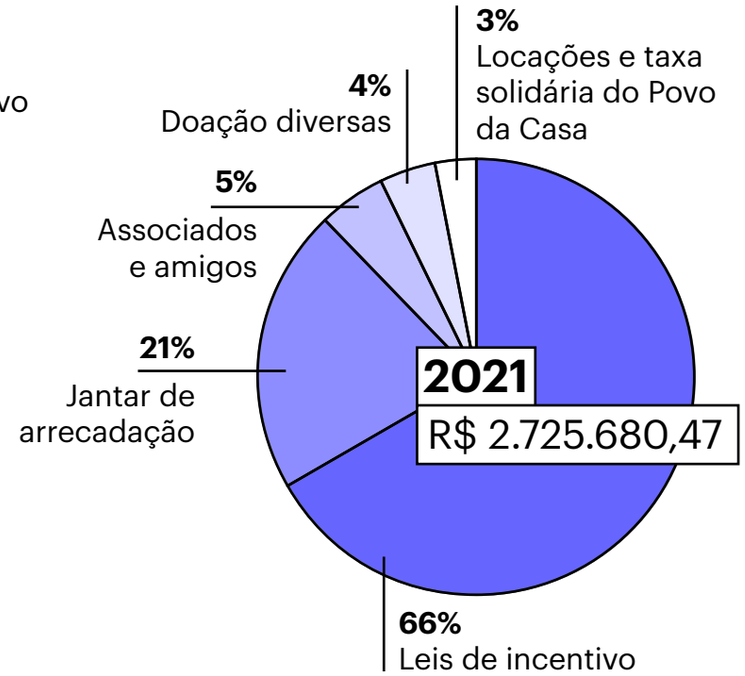
DESPESAS TOTAIS





RECEITAS RELATIVAS AO FUNCIONAMENTO





As receitas extrapolam o ano fiscal, pois muitas estão ligadas a projetos que são realizados ao longo de 2 ou 3 anos. Para se ter uma ideia mais precisa das diversas formas de captação, veja "Desenvolvimento Institucional". Vale destacar que, enquanto a programação é financiada em boa parte por editais e apoios por projetos, o funcionamento da instituição é custeado por uma grande diversidade de fontes.

LEMBRANDO DO DADO INVISÍVEL
Uma parte importante da programação da Casa do Povo é realizada por outros (ver "A Casa acolhe" e "Coletivos na Casa"). A equipe acompanha e dá apoio a essas atividades sem se envolver diretamente na organização delas. São atividades que mobilizam os recursos dos grupos do Povo da Casa que não são contabilizados no orçamento da instituição, pois não passam pelas nossas contas. É um dado invisível, apesar de relevante, para entender o funcionamento da Casa do Povo – dando mais diversidade à programação da instituição, mas também mobilizando horas trabalhadas da equipe.

FUNDO DE OBRA
O fundo de investimento que nasceu com os recursos captados a partir da campanha TAIB60 cresceu. Com a alta de captação, foi possível investir mais, chegando a um total de **R$ 511.045,38** ao término de 2022. Ao longo do ano, voltamos nossas atenções para organizar a documentação relativa à regularização do prédio e para a elaboração de um plano de ação mais robusto e que nos permita olhar para a reforma em fases.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
Destaque para a contratação de escritório perito especializado na avaliação patrimonial do prédio e levantamento de bens inventariáveis. O trabalho de avaliação e levantamento do inventário foi realizado ao longo do segundo semestre de 2022 e responde às demandas das auditorias realizadas nos anos anteriores.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

GOVERNANÇA DINÂMICA

Com a aprovação do novo estatuto em 2021, 2022 foi o ano de eleger e formar os novos conselhos da Casa do Povo: **Conselho Deliberativo, Consultivo e Fiscal**. As eleições, realizadas a partir do modelo de candidaturas individuais (ao contrário da formação de chapas, como anteriormente), foram o principal ponto de discussão da Assembleia Ordinária realizada em junho de 2022. Foram eleitos 9 novos conselheiros para o Conselho Deliberativo com mandatos variando entre 2 e 6 anos; 11 conselheiros para o Conselho Consultivo, com mandatos de 3 anos cada, e 3 conselheiros para o Conselho Fiscal, também com mandatos de 3 anos cada.

Enquanto isso, a equipe técnica se consolidou no desempenho de seus papéis dando espaço para novos ajustes ↓

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

GOVERNANÇA DINÂMICA

- no começo de 2022, o círculo de **Produção** passou a contar com uma coordenação dedicada

- o círculo de **Acervos** incorporou mais uma pessoa que pode, ao longo do ano, dedicar-se às atividades de organização, higienização e guarda de novos fundos e documentos

- o círculo de **Programação**, diante da perspectiva de intensificação da programação - própria e acolhida - em 2023, terminou o ano com a chegada de um curador assistente

- o círculo de **Articulação Comunitária** passou a contar com uma pessoa em dedicação exclusiva à incubadora com o objetivo de traçar um diagnóstico e um plano de continuidade para os grupos incubados. Paralelamente a isso, o papel de coordenação do círculo ficou sem um responsável nos últimos meses do ano, quando abrimos um novo processo seletivo. Essa troca foi possível diante da atuação do Coletivo Gestor do voluntariado, grupo que se formou para conduzir as frentes da ação da Casa do Povo e da chegada de uma profissional dedicada aos grupos incubados.

O **Colegiado da Casa**, mais estruturado, seguiu trabalhando para garantir a vida comunitária, sempre em contato próximo com a equipe técnica e o corpo de voluntários. O grupo, inclusive, foi o responsável pela produção e execução do Festejito, evento de encerramento do ano que contou com a participação de muitos dos grupos do Povo da Casa.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Após anos construindo um cardápio amplo de ferramentas e oportunidades para pessoas (físicas e jurídicas) acharem a forma de contribuir para a Casa do Povo mais adequada para si, chegamos ao final de 2022 com arrecadação global no marco recorde de R$ XXX desta forma:

→ APOIO RECORRENTE

	ASSOCIADOS	PROGRAMA DE APOIO RECORRENTE
QUANTAS PESSOAS	**79**	**292**
ARRECADAÇÃO LÍQUIDA NO ANO	**R$ 97 mil**	**R$ 97 mil**
TÍQUETE MÉDIO	**R$ 101** mês	**R$ 37** mês

+ CONTRIBUIÇÕES DO POVO DA CASA

→ APOIO PONTUAL

PJs VIA LEI DE INCENTIVO

- 9 empresas
- aporte total: R$ 1.371,583,02

PFs VIA LEI DE INCENTIVO

- 52 apoiadores
- aporte total: : R$ 166.129,99

PFs COM APOIO AVULSO

- 4 apoiadores
- aporte total: R$ 8,2 mil

PARTICIPANTES DO EVENTO ANUAL DE ARRECADAÇÃO

- 142 pagantes com 395 ingressos vendidos
- arrecadação total bruta: R$ 711 mil

PJs PATROCÍNIO DIRETO

- 1 organização
- aporte total: R$ 80mil

EMENDA PARLAMENTAR MUNICIPAL

- 2 projetos por emenda parlamentar
- aporte total: R$ 299.320,00

EDITAIS NACIONAIS

- 3 editais ProAC
- aporte total: R$ 400 mil

EDITAIS INTERNACIONAIS

- 2 editais
- aporte total: R$ 696 mil

LOCAÇÕES

- aporte total: R$ 112.470,00

LEIS DE INCENTIVO

Das 3 instâncias em que a instituição tem projetos aprovados, houve captação apenas pela Lei federal de incentivo à cultura em 2022. Entre pessoas físicas e jurídicas, arrecadamos, por meio desta ferramenta, **R$ 1.537.713,01** (66,5% a mais que em 2021).

Na instância estadual, o mecanismo de doação para cultura via isenção fiscal ProAC-ICMS foi reabilitado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e a Casa do Povo teve seu Plano Anual 2023-2024 aprovado no segundo semestre para captação em 2023.

Por fim, na instância municipal, havia dois projetos ("Casa do Povo Digital" e "Casa do Povo Impressa") inscritos no Pro-Mac, porém, não houve efetivação de incentivo até o final do ano de 2022.

PROGRAMA DE APOIO RECORRENTE

O programa de apoio recorrente entrou no ano de 2022 mais maduro e com um conjunto importante de pessoas fidelizadas, com contribuições mensais de R$ 10 a R$ 500. Observamos dois picos de adesão em 2022:

→ Em abril, com a participação da Casa do Povo na **SP-Arte** (37 novas adesões)

→ Em junho, ao oferecermos o envio em casa do **jornal Nossa Voz (**20 novas adesões)

NÚMERO DE AMIGOS

→ Em janeiro de 2022: 245
→ Em dezembro de 2022: 292

Valor médio da doação mensal
R$ 36,75

EDITAIS

A Casa do Povo foi contemplada com 3 editais do governo do Estado de São Paulo. Os projetos propostos serão realizados em 2023:

→ Produção de espetáculo inédito pelo projeto "Poperópera Transatlântica" do **grupo MEXA**.

R$ 200 mil

← Produção e realização de projeto de cultura popular, caiçara, indígena e quilombola pelo projeto "Nhande'i va'e Reko" para ensino do idioma Guarani para não-indígenas em parceria com a **aldeia Guarani M'bya Kalipety.**

R$ 100 mil

→ Apoio à manutenção, reforma, ampliação ou modernização de espaços culturais pelo projeto **"Umbral"**.

R$ 100 mil

→ Para além do universo da cultura, a Casa do Povo foi reconhecida e contemplada com subsídio internacional da Henry Luce Foundation pelo projeto **"Mutirão: the collective making of a neighborhood" [Mutirão: o fazer coletivo de uma vizinhança]** voltado a ações da Articulação comunitária o valor de **USD 100 mil [R$ 509.010,00)** e a continuidade da parceria com a Fundation for Art Initiatives (FfAI).

Aporte total: R$ 696 mil

EVENTO DE ARRECADAÇÃO QUANDO APOIAR VIRA UMA FESTA!

O evento de arrecadação em 2022 se tornou um verdadeiro camarim com adereços, estúdios de fotografia e uma curadoria musical que tomou 3 andares da Casa do Povo. Com o uso ampliado do prédio, a festa reuniu **450 apoiadores**. Para além dos convidados pagantes, convidamos também representantes de coletivos que habitam a Casa do Povo além de parceiros de longa data e membros da nossa comunidade expandida. Além disso, ofertamos uma possibilidade especial de pagamento para associados e associadas.

A festa foi possível graças aos convidados **Alexia Hentsch, Estúdio Bob Wolfenson e Casa de Francisca** com os músicos **Lívia Mattos, Cida Moreira, Juçara Marçal e Kiko Dinucci, e Grand Bazaar** que empenharam seu talento e tempo para construir esta festa conosco. O evento foi elaborado e realizado conjuntamente com a comissão organizadora formada por: Eliana Finkelstein, Maguy Etlin, Renato Cymbalista, Susana Steinbruch e Téo Vilela Gomes e com apoio de Inês Mindlin Lafer e Diana Nogueira.

Valor arrecadado:

R$ 711.010,00

→ Conheça o histórico dos eventos de arrecadação da Casa do Povo!

EMENDA PARLAMENTAR MUNICIPAL

Pela primeira vez, pleiteamos por meio do vereador Daniel Annenberg emendas parlamentares para 3 projetos: 1a edição do Eruv, TAIB 60 e LESTE. No primeiro caso, obtivemos uma emenda parlamentar não-financeira que nos propiciou ter infra-estrutura para o Eruv, festa de bairro promovida pela Casa do Povo em agosto, mês do seu aniversário. No caso dos outros dois projetos, celebramos dois contratos para projetos a serem realizados em 2023. O primeiro refere-se à realização de uma exposição e publicação de sobre a história do TAIB - teatro que localiza-se no subsolo da Casa do Povo.

← O segundo, à remontagem da peça LESTE, apresentada pela primeira vez na Casa do Povo em 2021.

As emendas obtidas têm os respectivos valores de **R$ 132.320,00** e **R$ 167.000,00**.

COLEÇÃO CASA DO POVO

A participação institucional da Casa do Povo na feira de arte **SP-Arte** é uma forma de nos conectarmos e aprofundarmos laços com agentes do circuito das artes visuais. Em 2022, nomeamos de **“Coleção Casa do Povo”** o conjunto de obras de arte especialmente desenvolvidas para venda na feira com objetivo de arrecadar recursos para nosso fundo de obras.

A Coleção Casa do Povo 2022 intitulou-se **“Comum presença”** e foi composta por 30 obras executadas a partir de fragmentos e objetos encontrados na Casa do Povo por Daniel Lie e Regina Dabdab.

Valor bruto arrecadado com as vendas das obras da coleção “Comum Presença” na SP-Arte 2022, que passa a compor o fundo de obras destinado à reforma do prédio:

R$ 133.600,00

→ Conheça a coleção “Comum Presença”

NOVA FERRAMENTA: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desde 2020, a Casa do Povo integra o **Programa Yala**, promovido pela **Fundação Arymax** e **Instituto Goldentree** para Aperfeiçoamento Institucional e formado por organizações da comunidade judaica. Em 2021, fomos selecionados para dar um passo além e, com o acompanhamento da consultoria Innovatio, desenvolvemos nosso Plano de Desenvolvimento Institucional.

O trabalho culminou com o elaboração de **6 eixos estratégicos** da instituição e suas respectivas ações principais, indicadores e atividades. Os eixos estratégicos definidos pela Casa do Povo ajudam a orientar e colocar em prática nossas ações, além de organizar e orientar o planejamento anual. São eles:

→ fortalecimento dos acervos e de ações de direito à memória
→ sustentabilidade financeira
→ posicionamento institucional
→ desenvolvimento do território e incentivo à autonomia da sociedade civil
→ produção de conhecimento e mediações
→ cuidado com as pessoas envolvidas com a Casa do Povo

Durante o período de reuniões e trocas do Programa Yala, também amadurecemos a necessidade de realização de um censo para conhecermos de forma mais profunda os públicos da Casa do Povo. Esta é uma ação preparada em 2022 para acontecer em 2023!

OBRAS E MANUTENÇÃO

Cuidar do prédio da Casa do Povo é o primeiro passo para o cuidado com as pessoas e com a comunidade que frequenta o espaço. Em 2022, foram mantidas as obras de manutenção e as ações para regularização de sua operação, além de um incremento na manutenção de obras existentes no local.

Dentre as melhorias realizadas, destacamos a finalização do projeto de ampliação da cozinha, iniciado no final de 2021. A cozinha agora está equipada, mais bem organizada e estruturada para que diferentes grupos possam usá-la de maneira mais confortável, com um número maior de pessoas. Ganham os grupos e ganham as frentes de ação da Casa do Povo que agora contam com um lugar para realização de refeições coletivas. Como complemento, a cozinha recebeu a obra de iluminação de Vitor César e Carol Tonetti.

No jardim do terceiro andar, a estrutura de bambu elaborada por Helena Ruete também passou por obras de manutenção e melhoria. Os bambus foram trocados e foi acrescentada uma camada de lona que permitiu que a estrutura toda funcionasse como um grande gazebo, perfeito para momentos de proteção do sol.

MANUTENÇÃO E ZELADORIA

2022 começou com muitas chuvas. Diante da situação e da perspectiva de um ano molhado, o **foco das manutenções foi na hidráulica**. Firmamos um contrato anual com uma empresa responsável pela manutenção das bombas d'água no TAIB e já a partir de janeiro passaram a ser realizadas visitas mensais de manutenção preventiva.

Além disso, foi realizada uma grande **obra de manutenção de uma das colunas d'água da Casa**, responsável por levar água da chuva do terraço para a rede pluvial e que vinha apresentando vazamentos consecutivos e abundantes. Nesta mesma linha, foram ainda realizadas **manutenção nas tubulações de esgoto** que passam pelo Teatro TAIB, em todos os banheiros e na lavanderia.

Em parceria com o Boxe Autônomo, coletivo que habita a Casa do Povo e faz parte do Povo da Casa, foram realizadas obras de melhoria das salas do terceiro andar: foi feita a **manutenção no telhado**, troca de telhas, troca dos portões de acesso, recolocação de telas para impedir a entrada de pombas, troca das vigas de sustentação do telhado externo. Dentro das salas, foram **abertas passagens** entre elas, ampliando e iluminando o espaço.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

OBRAS E MANUTENÇÃO

No mais, foram mantidas as ações de manutenção permanente:

→ manutenção dos **itens de proteção contra incêndio**, com visitas preventivas mensais e atualização dos equipamentos para os novos usos dos espaços;
→ treinamento de **brigada de incêndio**;
→ controle de pragas urbanas, dedetização e atualização de iscas contra ratos a cada três meses;
→ **descupinização** dos tacos do 1º andar; limpeza semestral das caixas d'água;
→ **coleta seletiva de lixo** com orientação para a correta separação dos resíduos sólidos e coletas quinzenais de materiais recicláveis e reaproveitáveis.

REGULARIZAÇÃO DO ALVARÁ

Com a contratação, ainda em 2021, de um engenheiro técnico especializado em processos de regularização de alvará junto à Prefeitura, avançamos em algumas frentes:

→ foi dada entrada no **pedido de licença de uso do espaço para reuniões** e solicitado o arquivamento dos processos anteriores
→ contratamos o projeto de regularização do prédio junto ao corpo de bombeiros para **obtenção de AVCB**
→ demos andamento no **projeto de acessibilidade,** já encaminhado para a Prefeitura e em fase de ajustes finais.

REFORMA DO PRÉDIO

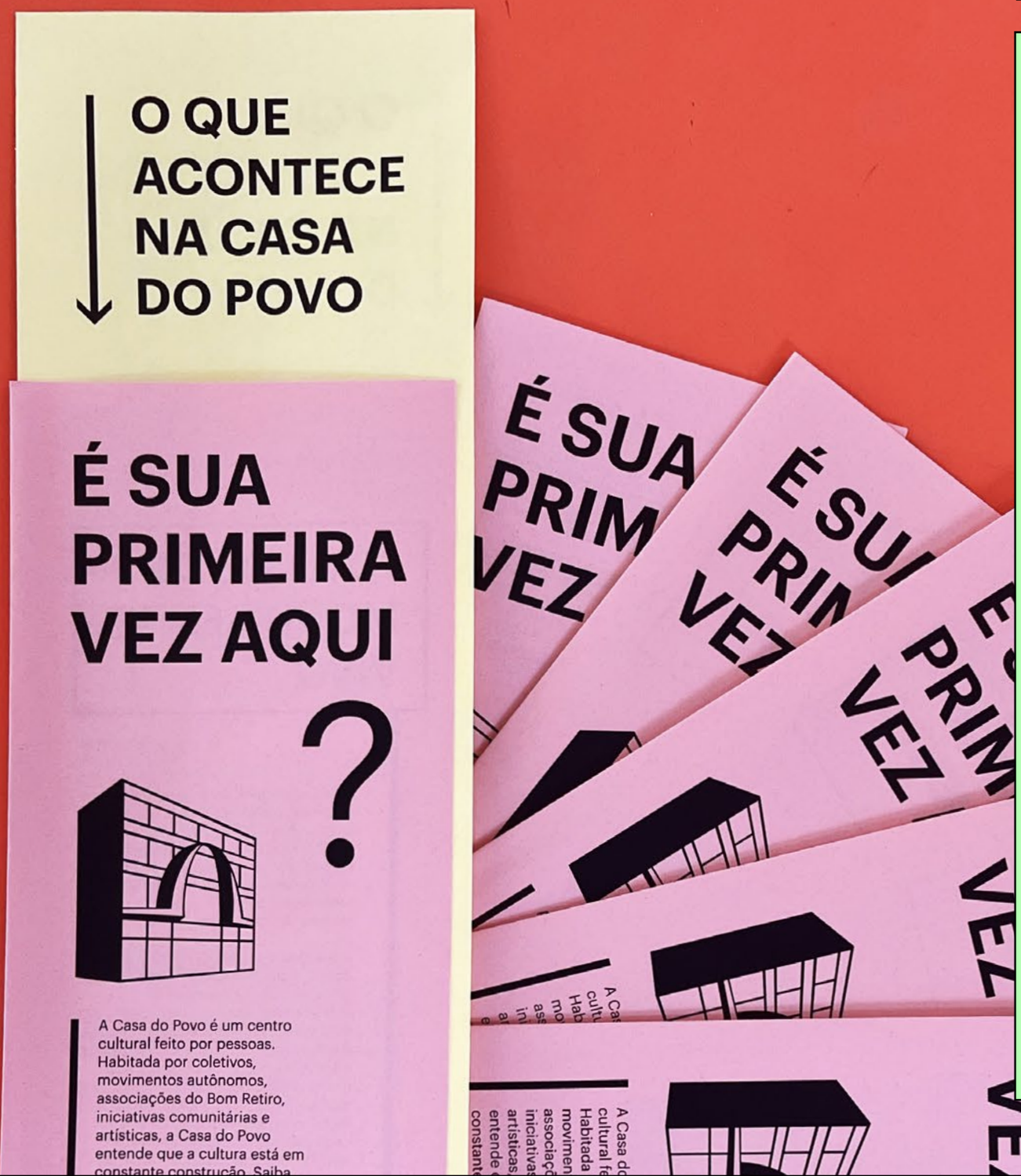
Com projetos executivos preliminares e com o levantamento orçamentário total da obra, foi possível à equipe de projetos, composta pelos arquitetos **André Vainer, Silvio Oksman e Ilan Szklo**, junto com a direção executiva, avaliar e determinar fases para a consecução da obra.

Diante da pouca acessibilidade da Casa do Povo, optou-se por priorizar a i**nstalação de um novo elevador**. Com isso, foi contratado escritório especializado em transporte vertical para determinação do melhor modelo e determinação das especificidades da máquina. Com o relatório técnico em mãos, empresas de instalação e manutenção de elevadores foram contatadas para levantamento de orçamentos e definição de fornecedores. No mais, o relatório técnico da empresa de transporte vertical permitiu o entendimento de que alguns ajustes arquitetônicos (e consequentemente de estrutura e fundação) precisarão ser feitos no desenho original.

Terminamos o ano com mais elementos que nos permitem entender os enormes desafios que temos em relação à obra de reforma do prédio, mas cada dia mais conscientes do que precisamos fazer.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO



DIRECIONANDO NOSSO CRESCIMENTO EM MÚLTIPLOS CANAIS

A retomada das atividades presenciais pós-pandemia sinalizou um aumento da procura pelo espaço por novos visitantes – desde a própria comunidade artística até a vizinhança, que voltou a propor diferentes atividades. Como efeito, observamos a chegada de novos públicos, tanto presenciais como nas diversas redes sociais da Casa do Povo.

Nesse sentido, planejamos nossas ações para reapresentar a Casa do Povo como um centro cultural relevante para a cidade – e aberto à visitação, ainda que nem sempre da forma mais usual. Também apontamos para o seu diferencial, enquanto espaço de memória e centro comunitário para o território com um modelo de funcionamento que nem sempre soa familiar para quem está acostumado a visitar museus e encontrar uma programação sempre à disposição.

Reforçar a missão da instituição, assim, se tornou preocupação central para a comunicação em 2022. Evidenciado por meio de conteúdos os diferentes círculos que compõem a governança, resgatamos algumas das principais narrativas sobre nosso monumento vivo, de forma leve e acessível para aqueles que estão nos conhecendo pela primeira vez.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO

Uma das editorias produzidas para o Instagram @_casadopovo

5 CURIOSIDADES SOBRE A CASA DO POVO

1 → 2 → 3 → 4 → 5 →

O QUE TEM PRA FAZER NA CASA DO POVO?

DE AULA DE BOXE A CORAL EM ÍDICHE, CONHEÇA AS ATIVIDADES QUE OS COLETIVOS DA CASA OFERECEM REGULARMENTE POR AQUI

→ → → → → → →

COISAS QUE VOCÊ SEMPRE PODE FAZER NA CASA DO POVO!

#culturaéfeitaporpessoas

→ DOAR ÓLEO DE COZINHA USADO
→ PEGAR UM LIVRO E DEIXAR OUTRO
→ CONHECER O BOM RETIRO A PÉ
→ PREPARAR UM CAFEZINHO

#DiaDeDoar

DOAR PODE SER SIMPLES!

CONHEÇA **3 FORMAS** DE DOAR PARA A CULTURA E FORTALECER A CASA DO POVO

1 2 3 ...

POR QUE COMEMORAMOS UM LEVANTE?

Entenda a importância do Levante do Gueto de Varsóvia para a Casa do Povo

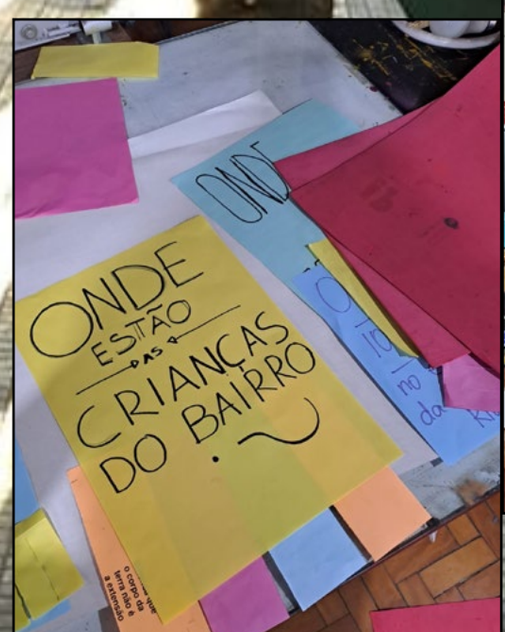
→

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO

ERUV

CONVERSA COM A RUA

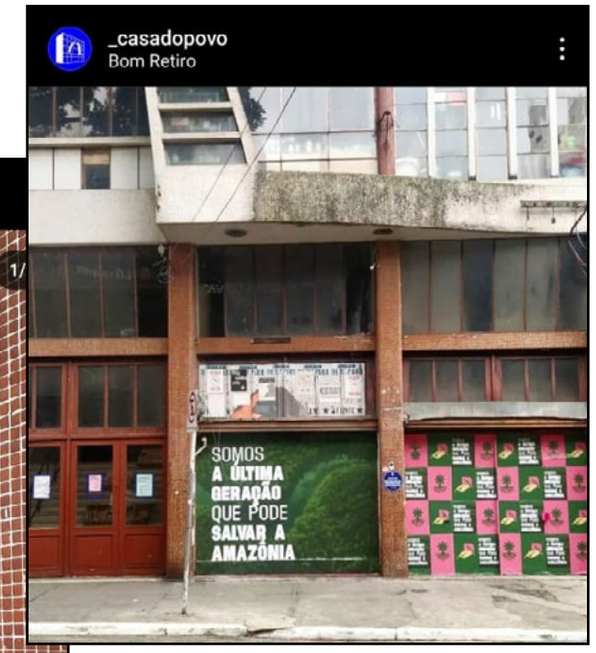


ERUV, a primeira festa de bairro realizada pela Casa do Povo, foi um novo desafio de comunicação: aproximar o público do bairro, em especial, comerciantes da rua, e garantir a Casa cheia em um evento simultâneo em todos os andares do prédio e na rua Três Rios. Para a ação de difusão, trabalhamos em parceria com o **Parquinho Gráfico** na realização de uma identidade visual que transformou o bairro.

→ Confira como foi o evento neste vídeo produzido pela Casa do Povo.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO



AMAZÔNIA DE PÉ

COMUNICAR CAUSAS

É TAMBÉM FORMAR ALIANÇAS

A Casa do Povo é coautora do projeto de Lei Amazônia de Pé, uma lei de iniciativa popular que destina as florestas públicas na Amazônia para proteção dos povos indígenas, quilombolas, pequenos produtores extrativistas e Unidades de Conservação. A campanha criada pela organização **Nossas** promove um esforço em escala nacional para coletar 1.5 milhões de assinaturas. A Casa do Povo, através de uma ação de comunicação, foi o primeiro centro cultural parceiro na campanha, que já reúne 150 organizações e 16 mil voluntários. Na entrada da Casa, um espaço para coleta das assinaturas esteve disponível de forma permanente, ao mesmo tempo que as redes sociais foram usadas para a mobilização de novos participantes, entendendo que a discussão sobre um futuro comum passa também pela cultura.

→ PRODUTOS DA CASA

FIRMANDO NOSSA MARCA

Em parceria com o desenvolvimento institucional, produzimos mais um produto da Casa do Povo para apoiadores. O pin pode ser levado no peito ou na bolsa, de forma a fortalecer os vínculos entre os amigos da instituição.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO

REDES SOCIAIS

EM NÚMERO DE SEGUIDORES

	INSTAGRAM	FACEBOOK	LINKEDIN	YOUTUBE	NEWSLETTER	WHATSAPP
2021	44 300	32 000	150	404	6200	1500
2022	**49 000**	**32 600**	**598**	**466**	**6897**	**1825**

MAIS CANAIS DE CONTEÚDO →

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO

NA IMPRENSA

Em 2022, a Casa do Povo teve 46 inserções na imprensa, que mencionam a instituição de diferentes formas.

esquina

UMA CRECHE NO MUSEU

Brasileira faz arte para bebês (e adultos) na Documenta

PIAUÍ

Helena Rizzo e Bel Coelho criam pratos para evento sobre milho Guarani

ESTADÃO

'Espero continuar enquanto der': maestrina de 95 anos conduz coral em SP

UOL

Início > Eventos

Casa do Povo lança projeto beneficente na SP-Arte

GLAMURAMA

E-FLUX

e-flux Announcements

A "São Paulo Jewish collective" on false rumors about documenta and antisemitism

e-flux Notes

asa do Povo building with Errorists flag by Grupo Etcétera, and neon by Yael Bartana, São Paulo, Brazil, 2017.
chive: Casa do Povo / Instituto Cultural Israelita Brasileiro.

y 20, 2022

Share

"São ocumenta and antisemitism
Casa

POSICIONAMENTO

A Casa do Povo se posicionou publicamente diante da crise institucional da Documenta de Kassel, na Alemanha. Mencionada em uma matéria, fizemos uma carta aberta que foi publicada no e-flux, maior portal de notícias internacionais sobre arte contemporânea.

COMO TUDO ISSO ACONTECEU?

COMUNICAÇÃO

NOS BASTIDORES

CASA
DO POVO

Agenda Sobre Programação Povo da Casa Como apoiar

PREPARANDO O TERRENO

PARA UM NOVO SITE

Realizamos uma pesquisa de satisfação para identificar como os usuários estão navegando pelo site da Casa do Povo. O questionário circulou entre diferentes públicos da casa de forma a identificar as diferentes maneiras de navegar, dificuldades e principais necessidades. Esse material é a base para a reestruturação do novo site, que começa a ser programado em 2023!

ACERVOS
DA CASA

pesquisar no acervo

BANCO DE DADOS

Também demos início no novo banco de dados on-line, uma iniciativa dos Acervos da Casa do Povo para se tornar uma interface para consulta on-line para pesquisadores e público geral interessado em conhecer documentos sobre a memória da Casa.

QUEM SOMOS

QUEM APOIA
PROGRAMA DE APOIO RECORRENTE
(ATÉ DEZEMBRO DE 2022)

Ademir Lira Carvalho da Silva, Adriana Nascimento, Adriana Sumi, Adriana Weizmann, Adriano Kalman, Agatha Kim, Aila Silva, Ailson da Silva Machado, Aldo Zaiden, Alessandra Kalko, Alessandra Potamianos, Alice Noujaim, Amanda Gersztel Klajner, Amanda M S Vieira, Amanda Massaro, Amanda Rahra, Amanda Silber Bleich, Amós da Silva Batista, Ana Calzavara, Ana Goldenstein, Ana Kehl de Moraes, Ana Luísa Sirota de Azevedo, Ana Luiza Pinheiro da Fonseca, Ana Magna Silva Couto, Ana Maria Wilheim, Ana Pato, Ana Paula Burgoa Tanaka, Ana Paula Mendes Sodré, Ana Roman, André Menossi, Andréa Mansano, Andreia Matos, Ângela Raposo de Medeiros Goldstein, Angelo Bruno Calabresi, Antonio H. Paiva de Souza, Antonio Malta Campos, Ariana Frances Carvalho de Souza, Ariel Schvartzman, Artur Lescher, Aurizete da Silva Alves, Barbara Leal Schneider Awdrey Permuy, Bela Feldman, Bernardo Macena, Bianca Selofite, Brenner Cássio de Jesus Silva, Bruna Knabem, Cacilda Queiroz de Oliveira, Camila Mazzini, Camila Paiva Cavalieri, Carlos Amaral Azevedo, Carlos Augusto de Camargo, Carolina Aboarrage, Caroline Carrion, Catharina Tourinho Rocha, Christiana Carvalho, Clair Aparecida, Clarice Mester, Clarissa Aidar, Clarisse Goldberg, Cláudia Mendes Lessa, Claudia Vendramini Reis, Cláudio Siqueira Caropreso, Costanza De Bellegarde, Cristiana Elisa Aguiar Ribeiro, Cristina Fongaro Peres, Dalia Schneider, Daniel Augusto Rubim Alves, Daniel Douek, Daniel Ferro, Daniel Nobre, Daniel Raichelis Degenszajn, Daniel Raimundo Angel, Daniel Rangel Costa, Daniel Toscano Cavallete, Daniella Avelaneda Origuela, Danilo Costa Nunes Andrade Leite, Danny Abensur, David Marques Oliveira, Debora de Lima Bolzoni, Debora Setton, Decio Zylbersztajn, Diana de Abreu Dobranszky, Duda Camargo, Elena Judensnaider, Elga Libano Neves da Costa, Elisa Grinspum, Elisa Mafra, Ellen Nicolau, Emi Mori, Emilia Ramos, Eric Verhoeckx, Érica Ayumi de Araujo Ike, Fábio Bonillo, Fadlo Eduardo Haddad, Fany Nusbaum, Felipe Arruda, Felipe Grandin, Felipe Kouznetz de Souza e Silva Fernandes, Felipe Naday. Fernanda Canal F. Souza, Fernanda Diamant, Fernanda Lener, Fernanda Pitta, Fernando Pereira, Fernando Ticoulat, Flavia Abbud, Flavio Mendes Bitelman, Flávio Pimenta, Franciellen Carneiro, Frederico Luca Leopoldo e Silva Ravioli, Gabriel Douek, Gabriel Espindola, Gabriela Gonçalves Penteado, Gabriela Loreti, Gabriela Magini Prado Lyra, Gabriela Moulin Mendonça, Gabriela Ripper Naigeborin, Gabriella Basílio Valada, Giovanni Santa Rosa, Gisela Lichand, Giuliana Marquesi, Gregório Soares Rodrigues, Guilherme Marcondes dos Santos, Guilherme Teixeira, Gustavo Perez Pereira Andrade, Hades Miranda, Helena Bastos, Helena Cavalheiro, Helena Kimie Fugiwara Gimenes, Helio Goldsztejn, Heloisa Pait, Hilton Barlach, Hugo Kovensky, Ian Lopes, Ilona Hertel, Ionara Lourenço, Isabel Frota de Abreu, Isadora de Barros, James Maltz, Janaina Chavier Selva, Jean Umbelino de Oliveira, Jimmy Sadao Nikaido, Joana Zylbersztajn, João Carlos Ribeiro Guimarães de Almeida, Joy Bar, Julia Ângulo, Julia Crosman de Rezende, Julia Guibu Vannucchi, Julia Menegola, Juliana Ziebell de Oliveira, Juliano Ijichi Machado, Karen De Picciotto, Karen Feldman, Karla Meneghel, Katia Gondo, Kika Pereira de Sousa, Kim Loeb, Laerte e Márcia Sznelwar, Larissa de Carvalho Nascimento, Larissa de Carvalho Pereira, Latife Hasbani, Laura Del Rey, Laura Himmelstein Capelhuchnik, Laura Vinci, Leandra Carvalho do Espírito Santo, Leda Baptista Pasta, Leda Catunda, Léo Litvin, Liana Caldeira, Lico Queiroz, Lorena Vinci, Louise Helène Schlemm, Lucas Hinterhoff Ri, Lucas Nascimento Barbosa, Lucas Stefanuto, Lui Carolina Tanaka, Luis Carlos Baum Ludmer, Luis Filipe Alvim, Luis Henrique Fellin, Luiz Basile, Luiz Machado, Luiza Crosman de Rezende Luiza Crosman, Luiza Laloni, Maíra Dietrich, Maira Firer Tanis, Maira takiy, Manuel Diatkine, Marcela Amaral, Marcela Pires Ferreira Novaes da Silva, Marcelo Hotimsky, Márcia Leiner, Marcia Lozano, Marco Antonio Christini, Marcos Grinspum Ferraz, Mari Pini, Maria A. M. G. Reichstul, Maria Augusta Gomes, Maria Cristina Ferreira do Amaral, Maria Del Pilar Domec Espinoza, Maria Galvão, Maria Helena Preto, Maria Quiroga, Mariana Azevedo Dupas, Mariana Spangemberg Gomes Dantas, Marilena Fajersztajn, Marina Frúgoli, Marina Kahn, Marina Marchesan, Marina Otero, Mario Silva Pereira, Marta Maria Amaral Azevedo, Matthieu Rougé, Maurice Politi, Mauricio Marin Eidelman, Mauro Malin, Mayara de Martini Cabeleira, Miguel dos Santos Rosa, Miguel Fausto, Monica Becker, Monica Fontes de Lima, Mônica Guimarães, Natália Jardanovski, Neiva Otero, Nicole Evelyne Reiss, NIna Bruno Malta, Noemi Jaffe, Og Dória, Oliver De Luccia, Otávio Burin, Paloma Menezes dos Reis, Panait Theodoro Daris, Patricia Dranoff, Patrícia Moreira Nogueira, Patricia S, Patricia Schindler, Paula Ayumi Nikaido, Paula Blankenstein, Paula Camargo, Paula Juchem, Paula Ordonhes, Paula Stroh, Paula Viana da Fonseca, Paulo Alves, Paulo Kassab Jr, Pedro Cardoso Zylbersztajn, Pedro Ivo Lopes, Priscyla Gomes, Rafael de Vasconcelos Barboza, Rafael Neves Santiago Souza, Rafael Ribeiro Visconti, Rebeca Lea Berger, Regina Dabdab, Regina Weinfeld Reiss, Renata Cruz, Renata Santos Loureiro de Sá, Renata Toledo Geo, Renato SantoLiquido Davini, Ricardo Zagallo Camargo, Rita Maria, Rita Maria, Robson Ciola, Rodolfo Gustavo Bonifácio Luduvico, Ruth Klotzel, Sarah Sztulman, Sergio Marques, Shana Emanuelle Soares, Soly Torres, Stela Goldenstein, Sueli Verissimo Vieira, Susana Fernandez, Suzana Salama, Tadeu Jimenez, Tamara Crespin, Tatiana Oliveira de Farias, Teo Vilela Gomes, Thainá Zelante Cordeiro, Thaís Pereira Silveira de Almeida, Theo Hotz, Thiago Mendes Duarte, Thiago Sousa Lima, Thiara Santos Meneses, Thomas Goldenstein Leirner, Tomas Fischer, Ulisses Lisboa, Vicente Luiz Nazareth Amorim, Vinicius Chaves da Silva, Vitória Barenco, Vivian Orni, Viviane Longo, Wladimir Wagner Rodrigues, Yael Steiner, Zair Palhares.

QUEM SOMOS

QUEM APOIA
ASSOCIADOS E PATROCINADORES
(ATÉ DEZEMBRO DE 2022)

Mantenedores
Cleusa Garfinkel

Incentivadores
Airton Bobrow, Arthur Hirsch, Célia Cymbalista, Clara Politi, Denise Grinspum, Eliana Finkelstein, Greta Sarfaty Marchant, Helena Katz, Helio Seibel, Inês Mindlin Lafer, João Manuel de Sousa Duarte Fernandes, Joyce Pascowitch, Lenina Pomeranz, Mauro Pergaminik Meiches, Miriam Biderman, Paula Clerman Bobrow, Paulo Kuczynski, Perola Kuperman Lancman, Renata Schmulevich, Roberto Wolfenson, Sonia e Silvio Hotimsky, Susana Leirner Steinbruch, Tania Liberman, Tatiana Cymbalista.

Efetivos
André Degenszajn, André Vereta Nahoum, Benjamin Seroussi, Bianca Santana, Bianca Volpi, Carlos Frydman, Cecilia Reichstul, Ciro Biderman, Cláudio André Kahns, Daniel Douek, Diogo de Moraes Silva, Diva Sanovicz, Eliane Okret Diament, Emil Lewinger, Enio Alterman Blay, Fernanda Brenner, Flávia Gleich, Gabriel Neistein, Helio Goldsztejn, Hugueta Sendacz, Iara Biderman, Iara Rolnik, Iso Sendacz, Jairo Okret, Jean Marcel Caum Camoleze, Joana Reiss Fernandes, José Orenstein, Julia Kovensky, Julia Rettmann, Leda Mariana M.S. Tronca, Lia Vainer Schucman, Lidia Nobel, Lilian Starobinas, Luiz Meyer, Luiza Minc, Malca Turchik, Marcela do Amaral Britto de Castro, Marcos Gorelik Ajzenberg, Maria Laura Daviña, Marilza Carvalho, Marina Sendacz, Matthieu Rougé, Mayara Longo Vivian, Michel Rosenthal Wagner, Moisés Goldbaum, Mônica Fagundes Klein, Nathaniel Braia, Nelson Kon, Nochem Sktinevsky, Paula Ester Janovitch, Paula Rodrigues Alves Signorelli, Paulina Cho, Peter Pal Pelbart, Raphaela Melsohn, Raquel Rolnik, Renato Cymbalista, Renato Sztutman, Ricardo Indig Teperman, Roberto Sanovicz, Rosara Frenk, Rubens Kon, Samuel Seibel, Sara Cunha Lima, Sarah Feldman, Sergio Blasbalg de Arruda Sampaio, Sergio Suchodolski, Silvio Oksman, Tania Christopoulos, Tiago dos Santos Mesquita, Vivian Altman.

Co-patrocínio

Apoio

Parceria

Parceria institucional

Parceria de mídia

Realização

QUEM SOMOS

Conselho Deliberativo
Bianca Santana, Iara Rolnik, Inês Mindlin Lafer, Iso Sendacz, Jairo Okret, João Fernandes, Laura Daviña, Lia Vainer Schucman, Renato Sztutman

Conselho Fiscal
Clara Politi, Emil Lewinger, Rubens Kon

Conselho Consultivo
Daniel Douek, Denise Grinspum, Diogo de Moraes Silva, Eliana Finkelstein, Helena Katz, Helio Goldsztejn, Lilian Starobinas, Miriam Biderman, Renata Schmulevich, Renato Cymbalista, Ricardo Teperman

Colegiado da Casa
Ana Druwe, Benjamin Seroussi, Daniela Pinheiro, Mayara Vivian, Tiago Salgado

Coletivo Gestor do Voluntariado
Camila Cavalieri, Flavia Odenheimer, Manu Dalbertas, Rafael Pelletti, Tiago Salgado

Direção executiva
Benjamin Seroussi, Marcela Amaral

Programação
Benjamin Seroussi, Caio Lescher

Desenvolvimento institucional
Mônica Novaes Esmanhotto, Wallace Jesus

Comunicação
Ana Druwe, Laura Viana

Produção
Francesca Tedeschi, Leonardo Monteiro, Olga Torres

Articulação comunitária
Mayara Vivian, Lívia Kishimoto

Acervos
Jean Camoleze, Anderson Oliveira

Financeiro
Daniela Miranda

Serviços gerais
Rafaela Temoteo da Silva

Segurança
Mario Silva Pereira e Joel dos Santos (Grupo Pronto)